

REDES SOCIAIS

Viralizando sonhos e seduzindo multidões

O Brasil figura entre os países com mais influenciadores com seguidores no planeta. Pelo menos meio milhão de personalidades da área detém o poder de inspirar legiões.

» GIULIA NEVES*

Na última década, especialistas já sugeriam um cenário em que ocupações tradicionais deixariam o protagonismo para que profissões do futuro ganhassem os holofotes. Entre elas, a de influenciador digital. Ao que tudo indica, o futuro chegou. E o Brasil já é visto como o país dos influenciadores. Estudo da multinacional Nielsen Media Research mostra que no país existem, hoje, pelo menos 500 mil influenciadores com no mínimo 10 mil seguidores cada. É mais do que o número de engenheiros civis (455 mil) e dentistas (374 mil), e por pouco empata com o total de médicos (502 mil).

O especialista em marketing Raphael Negrão observa que o influenciador nada mais é que um contador de histórias. “No final das contas, não seguimos pessoas, mas suas histórias e a forma como elas são contadas. O criador de conteúdo precisa prestar atenção em como o público está consumindo essa história nas plataformas”, afirma. Assim, afirma ele, a competição gira em torno de quem tem a melhor narrativa. “Se o enredo for bem contado, ele tende a alcançar mais

MARCO PINTO



Negrão: “Não seguimos pessoas, mas suas histórias e como elas são contadas”

pessoas”, ensina.

Com mais de 10 anos de experiência na área de marketing e publicidade, Negrão compara o cenário de influenciadores digitais de hoje ao de seis anos atrás. Agora, observa, os micro influenciadores ganham espaço e são, muitas vezes, preferidos pelas marcas em relação aos grandes influenciadores.

A mestre em administração e professora do Instituto

Arquivo Pessoal



As marcas acreditam no potencial dos influenciadores a partir do momento em que eles geram engajamento”

Mariana Munis, mestre em administração

Presbiteriano Mackenzie Mariana Munis é mais uma a afirmar que o Brasil é um mercado muito maduro e promissor para os influenciadores, mas pondera que, para atingir o tão sonhado sucesso, é preciso trabalhar com nichos.

A agência de marketing Samy-Road elencou os tipos de influenciadores de acordo com os seguidores e o faturamento. Os mega influenciadores, com mais de um

milhão de seguidores, faturam, em média, R\$ 500 mil por mês. Os macro influenciadores, aqueles que têm entre 200 mil e um milhão de seguidores, ganham em torno de R\$ 100 mil mensais. Os médios, que figuram na faixa entre 20 mil e 200 mil seguidores, tem faturamento de R\$ 30 mil. Já os micro influenciadores, que possuem entre 10 mil e 20 mil seguidores, recebem até R\$ 15 mil mensalmente.